

## SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Matias da Silva<sup>1</sup>, Jeferson de Souza Silva<sup>1</sup>, Thaise da Silva Barbosa<sup>1</sup>, Andriely Maria da Silva Queiroz Paz<sup>1</sup>, Mikaella Regina Alves<sup>1</sup>, Marli Ferreira de Vasconcelos<sup>2</sup>

luana\_mathias15@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** Os homens constituem um subgrupo populacional com maior risco de morte devido maior vulnerabilidade, como exemplo; temos o sedentarismo, tabagismo, obesidade e alcoolismo, impactando na morbimortalidade pelas doenças crônicas não transmissíveis. As causas externas são responsáveis por uma grande porcentagem de óbitos na população masculina, verifica-se, que os homens acessam os serviços de saúde por meio da atenção terciária. Neste sentido no ano de 2009 foi instituído a Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem (PNAISH), formulada com o foco principal na inserção dos homens na atenção básica priorizando a faixa etária de 20 a 59 anos. Com a disponibilidade de programas na atenção básica voltada para o homem, à procura de serviços especializados irá diminuir consequentemente haverá diminuição da morbimortalidade. **Objetivo:** Verificar a existência de programas voltados para o homem nos serviços de atenção básica. **Métodos:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, acerca da inserção dos homens nos serviços de atenção básica. A pesquisa foi realizada em Abril/2017, a busca pelos artigos ocorreu nas bases de dados; Scielo, Lilacs e Bireme. Foram usados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2012 a 2016, em português, brasileiros e da área temática ciências da saúde. Utilizaram-se descritores associando com operadores booleanos “saúde do homem” AND “atenção básica” AND “serviços de saúde”. Foram excluídos os artigos que não responderam as necessidades do presente estudo. Para processamento e análise dos dados, foi utilizado o programa Word®. **Resultados e Discussão:** Dos 17 artigos encontrados, 7 foram selecionados por contemplarem o tema proposto. **Conclusão:** Evidenciou-se que apesar da implantação do (PNAISH) praticamente inexistem programas efetivos voltados para o homem na atenção básica e que as propostas existentes apresentam várias dificuldades, dentre elas o horário restrito de funcionamento, que impossibilita o acesso aos serviços, questões culturais e a feminilização dos programas.

**Descritores:** Saúde do Homem; Atenção Primária a Saúde; Serviços de Saúde.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Maurício de Nassau, Recife-PE, Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife-PE, Brasil.